

JORNAL CONECTTE CEFET-MG

*Informativo acadêmico do grupo PET conectTE
Conexão interdisciplinar: trabalho, tecnologias e educação*

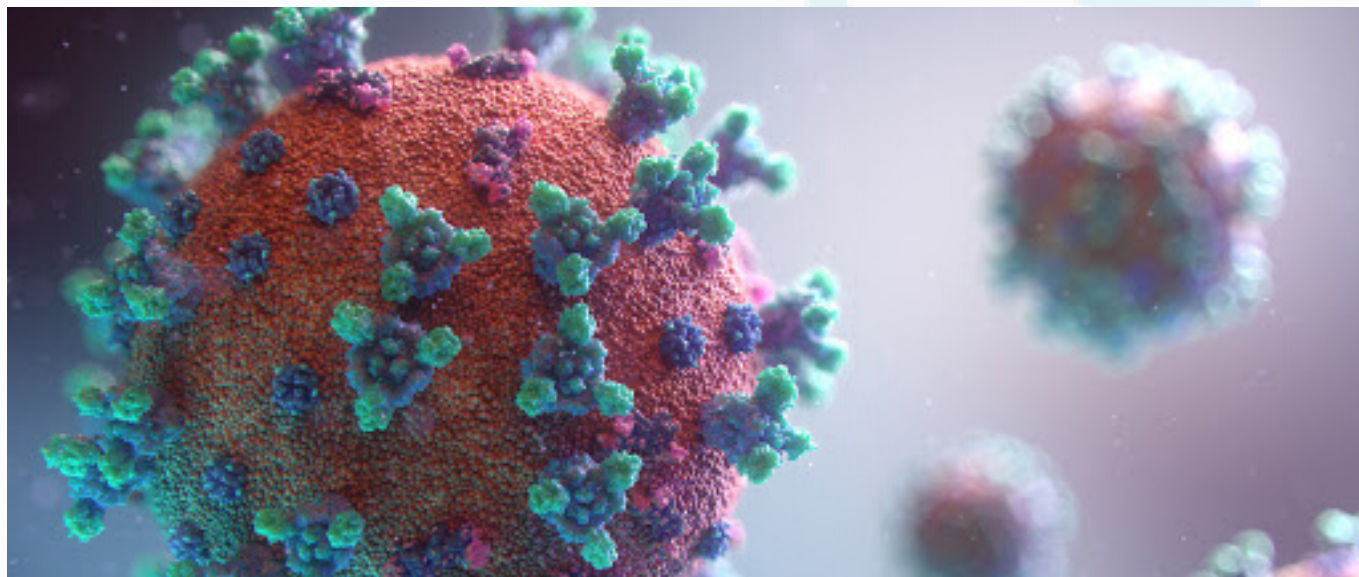


Imagem: Fusion Medical Animation/ Reprodução

NOVA TEMÁTICA, NOVOS
RUMOS!

A ENTRADA DE NOVOS
MEMBROS

CURSO DE MONTAGEM DE
AQUECEDORES SOLARES NA
COMUNIDADE CABANA DO PAI
TOMÁS

EDITAL 32/2020 - SELEÇÃO
PÚBLICA PARA APOIO A
PROJETOS DE EXTENSÃO
EMERGENCIAIS VISANDO O
ENFRENTAMENTO DO COVID-19

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE EM TEMPOS DE PANDEMIA

Em tempos sombrios como o atual momento que estamos vivendo, a ciência e a tecnologia se mostram grandes aliadas na luta contra a pandemia do coronavírus SARS-CoV-2, que causa a doença COVID-19. As produções científicas são essenciais na busca de respostas sobre a doença e o uso das tecnologias auxilia no enfrentamento e na divulgação de informações, combatendo as chamadas "fake news" que, ao circularem equívocos sobre o coronavírus, contribuem para o aumento do caos.

Continuar discutindo ciência, tecnologia e outros temas que englobam a vivência em sociedade é primordial para a superação da pandemia e para que possamos criar hábitos que possam ajudar na prevenção e enfrentamento de outras doenças virais e, acima de tudo, mecanismos de ajuda coletiva.



Reprodução: *Outras palavras*

NOSSO TEMA DE 2020 - SAÚDE E TECNOCIÊNCIA NO CONTEXTO DA PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO

O conceito de saúde passou por modificações ao longo dos últimos anos, agregando perspectivas dos mais diversos campos. Para além das diversas áreas das ciências da saúde, as ciências humanas e sociais, as linguagens, a filosofia, a educação, entre outras, desempenham papel fundamental na compreensão da saúde. Hoje, a noção de saúde não se restringe à ausência de doenças, mas ao completo estado de bem-estar físico, mental e social. Ela é multifatorial e sua compreensão se dá na relação entre a teoria e a prática.

Vivemos atualmente dilemas sociais que impactam a noção de saúde. O trabalho é um deles, pois está na essência da sociedade e dos seres sociais. Porém, as últimas décadas marcam o chamado neoliberalismo. Por meio desse modelo, tem-se uma agenda de desmantelamento dos serviços públicos, marcada pela deterioração de instituições e dos direitos sociais. Junto, surgem novas formas de trabalho que atendem a esse projeto de sociedade, marcadas pela precarização, pelo desemprego, pela informalidade e por discursos sedutores que buscam soluções individuais para os problemas.

A tecnociência, como modelo de produção do conhecimento que atende a tais demandas de um tempo em que a centralidade está no mercado, torna-se o espelho desses processos. Por ela, ciência, técnica, tecnologia e inovação são desconstruídas de seu caráter social e passam a ser objetos do privado e do lucro.

O conhecimento e as ações de inovação científicas e tecnológicas para todos e todas, que poderiam ser capazes de romper com as desigualdades, são colocados de lado. Tais reflexões demonstram como saúde, tecnociência e a precarização se aproximam no contexto atual.

No desafio essencial dos grupos PETs de realizar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é que o conectTE (trabalho, tecnologias e educação) escolheu, como grupo interdisciplinar, a tarefa de fazer circular em suas atividades – cursos, projetos de pesquisa e extensão, atividades com os movimentos sociais, eventos – esses temas urgentes no contexto brasileiro. O conectTE quer fazer do CEFET-MG um espaço para que alunos e alunas pensem em possibilidades de superação da realidade atual por meio da atuação comprometida de petian@s junto à instituição e sociedade.

NOVOS MEMBROS DO PET CONECTTE

Os novos membros falaram um pouco sobre suas expectativas em participar do grupo PET conectTE

"Vivemos hoje dilemas sociais que impactam nossas vidas de várias maneiras. Minha expectativa dentro do ConectTE é de contribuir com pesquisas que possibilitem mostrar e apresentar soluções para a população para alguns desses dilemas enfrentados."

Keila Gonzaga (Engenharia Mecânica)

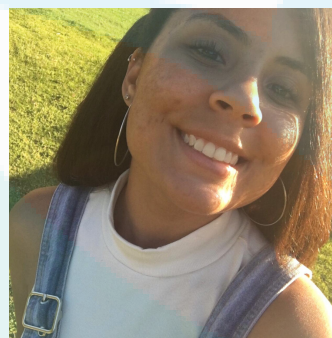


Imagem: Arquivo conectTE

"Ser a diferença e fazer a diferença. Contribuir para o avanço social frente aos desafios cotidianos enfrentados. Buscar evoluir como cidadão e pessoa, para retornar à população em consequente ao privilégio de estar onde estou atualmente."

Guilherme Martinho (Engenharia Mecânica)



Imagem: Arquivo conectTE



Imagem: Arquivo conectTE

"O que motivou minha entrada no ConectTE foi crer que o trabalho, as tecnologias e a educação são as bases da ciência sendo esta completamente associada ao desenvolvimento da sociedade humana e dos avanços tecnológicos. Espero contribuir."

Hemerson Danyel Antunes Bispo (Química Tecnológica)



Imagem: Arquivo conectTE

"Meu interesse em integrar a equipe veio por buscar a interdisciplinaridade, por se tratar de um espaço onde a produção tecnocientífica deve estar vinculada à fatores sociais e culturais, rompendo com os padrões neoliberais e dando retorno à comunidade."

Ana Carolina Ribeiro Menezes (Química Tecnológica)

ALUNOS EGRESSOS DO PET CONECTTE

A experiência no PET-conecTTE e os novos desafios

"Minha trajetória como aluno de Engenharia Ambiental e Sanitária no CEFET-MG me fez deparar com algumas contradições. A mais importante se relaciona com o tecnicismo marcante da instituição. No meu caso, estudei em um curso com uma proposta interdisciplinar bastante evidente, visto que é uma característica essencial da área ambiental. Entretanto, o curso enfrenta muito pouco as questões sociais e as relações e implicações que existem entre ciência, tecnologia e sociedade.

A ausência dessa discussão sempre me incomodou e frustrou no meu dia a dia acadêmico. Porém, após uma efervescência política nas universidades públicas em 2016, causada pelas ocupações em que tentamos evitar a aprovação da então PEC "do teto dos gastos", me aproximei de um dos focos de resistência contra o tecnicismo da instituição: o Departamento de Ciências Sociais e Filosofia.

As relações entre ciência, tecnologia e sociedade que sequer discutia, passei a vivenciar todos os dias, ao ter a oportunidade de ser bolsista de extensão de um projeto de Divulgação Científica e Extensão Popular chamado SoFiA. E, coletivamente, no compartilhamento entre amigos, colegas, professores e moradores das comunidades, a teoria e prática agroecológica se aproximaram de mim. A Agroecologia foi a ferramenta mais potente que articulou as ações do projeto no eixo que atuei.

Nesse meio tempo, fui com amigos a um evento na Fiocruz Minas sobre a questão da produção de alimentos e os agrotóxicos esbarraram em mim (passo bem, sem intoxicações, o esbarrão foi metafórico). A partir daí, iniciei uma pesquisa sobre os agrotóxicos como artefatos tecnocientíficos.



Imagem: Arquivo conectTE

Em constante contato com a Agroecologia que pulsava na Cabana do Pai Tomás, a pesquisa tomou forma e se desenvolveu no PET-ConectTE, que participei desde sua implementação. Nesse novo, mas nem tão diferente grupo, pude começar a dar pequenos passos na minha trajetória intelectual. A pesquisa culminou no meu Trabalho de Conclusão de Curso, depois de tantos tropeços e (alguns) acertos.

Hoje, estou em um desafio um tanto maior, me aventurando pela corrida contra o tempo que é o mestrado. Faço Saúde Coletiva na Fiocruz Minas, pesquiso as relações entre Saúde Coletiva e Agroecologia para entender como os agrotóxicos se inserem na agenda da Saúde Pública no Brasil. Continuo detestando os agrotóxicos com todas as minhas forças, por isso estudo-os. Bem naquele esquema de entender o inimigo para conseguir combatê-lo.

Do aluno que se arrependia do curso que escolheu para a graduação, ficam as críticas ao tecnicismo das Engenharias, mas também a gratidão pela Instituição Pública de Ensino que mesmo com suas contradições lhe propiciou a oportunidade de entender a importância da democratização do conhecimento e de uma ciência comprometida com a sociedade e não com o mercado."

Lucas Araújo Dutra Rodrigues

Aluno do mestrado do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva na FIOCRUZ Minas.

ALUNOS EGRESSOS

O PET conectTE e suas interfaces com a sociedade

"Os primeiros grupos PETs datam do período de ditadura civil-militar vivenciado pelo Brasil, a sigla anteriormente significava Programa Especial de Treinamento. Felizmente, ao longo dos anos, o programa passou por ressignificações tanto em seu nome, quanto em sua metodologia de trabalho e objetivo. O Programa de Educação Tutorial (PET) desempenha, hoje, papel fundamental na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e foi nele que percebi as interfaces e a importância do diálogo das universidades com a sociedade.

Entrei no PET conectTE ainda sem conhecer as dimensões reais daquela atividade, as reuniões semanais para desenvolvimento de projetos e debates sobre temas relacionados ao trabalho, tecnologia e educação me surpreenderam positivamente. Mesmo com vários anos no CEFET-MG não imaginava a existência de grupos que rompem com o tecnicismo característico da instituição e exercem o dever das universidades públicas de atender demandas com relevância social.

No PET desenvolvi, a partir da interação com outros membros, tutores e co-tutores o projeto "Desafios, Resultados e Impactos da Criação do Núcleo de Estudos em Agroecologia no CEFET-MG e na UEMG". O projeto foi produto da interdisciplinaridade do conectTE, trabalhando a Agroecologia em uma mirada sociológica e me permitiu desenvolver o diálogo entre diferentes áreas do conhecimento que vão muito além das grades curriculares ofertadas nos cursos de engenharia.



Imagem: Arquivo conectTE

Enveredando nas atividades de pesquisa, ensino e extensão relacionadas ao grupo, conheci uma gama de projetos de extensão como o "SoFiA: ciência e tecnologias para o fomento da Agroecologia e da Educação Popular" e a "Feira Agroecológica do CEFET-MG". Além desses, também conheci o Grupo de Estudos e Pesquisas em Trabalho e Tecnologias (GEPTT) e o Coletivo de Agroecologia do Aglomerado Cabana (CAAC). As portas abertas pelo conectTE e a experiência adquirida foram importantes para que eu conseguisse uma bolsa de estudos para um intercâmbio acadêmico na Universidade de Buenos Aires e, assim, continuar estudando e enfrentando novos desafios.

Portanto, a participação no PET foi de imensa valia para minha constante formação crítica como engenheiro ambiental e sanitário. Ademais, vejo nos grupos PETs e em especial no conectTE a potencialidade das universidades em buscar respostas para as contradições sociais presentes na sociedade, respeitando, reconhecendo e dialogando com os conhecimentos populares e as demandas sociais."

Tiago Filizzola Lima

Graduando em Engenharia Ambiental e Sanitária

NOSSOS PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO

Projeto: A Endemia de dengue como processo formativo: a atuação dos agentes de controle de endemia no aglomerado Cabana do Pai Tomás, Belo Horizonte

"O problema da pesquisa é analisar como se estrutura o processo formativo formal dos agentes de controle de endemias (ACEs) e o processo formativo oculto. Investigar-se-á ainda quais conhecimentos das ciências sociais e humanas em saúde estão presentes na sua formação profissional."

Alexandre da Silva (Engenharia Ambiental e Sanitária)

Projeto: O PET (Programa de Educação Tutorial) em uma produção editorial: a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e seus impactos no CEFET-MG

"O Programa de Educação Tutorial (PET) vem se consolidando de maneira notável no CEFET-MG. Assim, busca-se construir um material editorial para apresentar o PET desde seu princípio, visando ressaltar os impactos dentro da instituição e fora dela."

Aline Vilene (Letras – Tecnologias de edição)

Projeto: O transporte de tração animal em Belo Horizonte: carroceiros e as relações entre trabalho, meio ambiente e sociedade

"O problema de pesquisa é o uso de veículos de tração animal na região metropolitana de Belo Horizonte, na sua relação com o meio ambiente e a sociedade, compreendendo a persistência da atividade de carroceiro diante das transformações do sistema de transportes."

André Benício (Engenharia de Transportes)

Projeto: Investigação e Análise de acidentes relacionados ao uso e distribuição de energia elétrica na Cabana do Pai Tomás

"Meu problema de pesquisa é coletar e analisar dados acerca dos casos de acidentes elétricos na comunidade Cabana do Pai Tomás, como danos físicos, perdas de materiais elétricos, além da percepção dos residentes do local quanto à qualidade dos atendimentos e da energia que chega às suas moradias, buscando uma investigação específica que esteja contextualizada aos problemas sociais da região."

Arthur Enes (Engenharia Elétrica)

Projeto: O uso dos "agrotóxicos urbanos": Reflexões no âmbito das ciências sociais e humanas em saúde.

"O projeto tem o objetivo de investigar como uso descontrolado dos "agrotóxicos urbanos" pode contaminar o meio ambiente e analisar o impacto desses inseticidas na saúde humana."

Clarice Otero Sampaio (Engenharia Ambiental e Sanitária)

Projeto: Compostagem, Autogestão Democrática e Agroecologia na Cabana do Pai Tomás

"Avaliar a possibilidade da implementação de um modelo de autogestão de resíduos sólidos orgânicos urbanos por meio da compostagem na Escola Estadual Aarão Reis, localizada no Aglomerado Cabana do Pai Tomás, utilizando a Agroecologia como suporte científico, tecnológico, teórico e prático."

Emanuel Gomes Alves e Plínio Lucas (Engenharia Ambiental e Sanitária)

#DIVULGA CONECTTE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE EM TEMPOS DE PANDEMIA

As discussões propostas pelo grupo conectTE e sua participação na Marcha virtual pela ciência 2020

Nossas publicações nas redes sociais

Vivemos na era da tecnologia. Devido às suas funcionalidades, os smartphones, notebooks e vários tipos de artefatos tecnológicos tornaram-se indispensáveis em nosso cotidiano. Entretanto, assim como nosso estilo de vida é modificado a fim de acompanhar as tendências de mundo, novos problemas a serem combatidos surgem na mesma proporção.

A pandemia que assola e causa milhões de vítimas gera espanto e levanta dúvidas na população. As nações estão mobilizadas e é cada vez mais importante que haja discernimento suficiente para que a união ocorra no combate ao vírus.

Os veículos de comunicação, sejam eles jornais impressos e eletrônicos, noticiários de televisão e rádio, bem como as redes sociais digitais passam a ser aliados de grande importância enquanto profissionais se encontram na linha de frente do combate à Covid-19. Contudo, é necessário filtrar o que entra em circulação para que exista comprovação científica e os debates estejam pautados em dados, nas estatísticas em futuras medidas que poderão ser tomadas.

Desse modo, o grupo ConectTE está movimentando seus veículos de informação – site e perfis do Instagram e do Facebook – para levar informações e dicas às pessoas, promovendo reflexões e discussões sobre alguns temas como tecnologia, ciência, trabalho e educação, dentro do cenário de pandemia que estamos vivendo.

Marcha virtual pela ciência 2020

No dia 7 de maio de 2020 aconteceu a Marcha Virtual pela Ciência no Brasil. A manifestação teve como objetivo evidenciar a importância da ciência no enfrentamento da pandemia do novo coronavírus e suas implicações sociais, econômicas e para a saúde das pessoas.


Por meio das redes sociais e do canal no YouTube, foram transmitidas diversas atividades ao longo do dia. Contou-se com debates acerca da crise da ciência no Brasil, o desmonte dos sistemas públicos de educação e saúde e a necessidade de apoiar as camadas vulneráveis da sociedade.

Com vídeos curtos, os integrantes do conectTE apresentaram suas temáticas de projetos de pesquisa e extensão, com destaque para a importância deles para a sociedade e no enfrentamento da pandemia do novo coronavírus.

Para ficar por dentro das discussões promovidas pelo conectTE basta assistir os vídeos dos membros para a marcha é nos seguir nas redes sociais, acessar nosso site e se inscrever no nosso canal no Youtube.

 [facebook.com/PETconectTE/](https://www.facebook.com/PETconectTE/)

 [@petconectte.cefetmg](https://www.instagram.com/petconectte.cefetmg)

 www.petconectte.cefetmg.br/

 [youtube.com/channel/UC5Za7XOZ4j1bgNU2rHRoiRQ](https://www.youtube.com/channel/UC5Za7XOZ4j1bgNU2rHRoiRQ)

CURSO DE MONTAGEM DE AQUECEDORES SOLARES NA COMUNIDADE CABANA DO PAI TOMÁS: AS TECNOLOGIAS SOCIAIS CRÍTICAS PARA PENSAR O USO DA ENERGIA

Os alunos de Engenharia Elétrica Arthur Enes, Matheus Tunes, Túlio Célio, Cristiany Marques e, de Engenharia Mecânica, Guilherme Martinho irão ministrar um curso sobre eficiência energética e a construção de um aquecedor solar de baixo custo. Essa ação irá acontecer no segundo semestre de 2020 na escola Aarão Reis, zona Oeste de Belo Horizonte, local em que o PET ConectTE está envolvido nas trocas experiências a partir do programa - SoFiA na Escola. A ação é uma parceria que contou com o apoio da Gerasol-BH, coordenada por Rafael Xavier.

A parte teórica do curso será focada em apresentar conceitos estudados pelos alunos, como o de tecnologia social crítica, apresentando os trabalhos realizados pelo grupo em geral, além de explorar o tema da eficiência energética. Um dos objetivos é mostrar como são as tarifas das contas de energia elétrica, assim como uma possível diminuição dos custos, por meio da utilização do ASBC (Aquecedor solar de baixo custo).

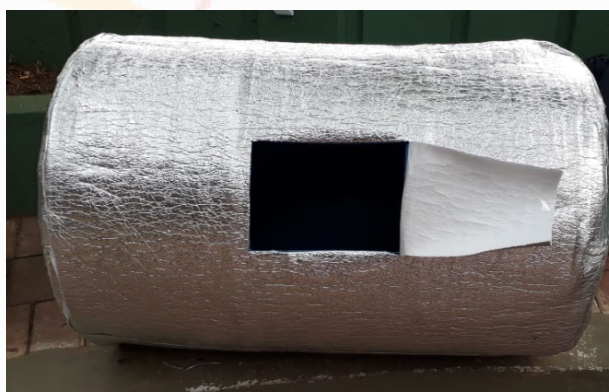


Imagem: Arquivo conectTE

Arthur Enes, Engenharia Elétrica, Integrante do PET conectTE

No outro encontro, os alunos irão abordar, por meio de uma tecnologia desenvolvida pela Sociedade do Sol na USP, a possibilidade de utilizar um tambor de 200 L para fazer um reservatório térmico de água e módulos de PVC para se construir um aquecedor de baixo custo, que tem seu funcionamento baseado em conceitos físicos de irradiação, convecção e condução.

O projeto está em sua fase intermediária. Os alunos e orientadores estão envolvidos em confeccionar o material que será fornecido aos matriculados no curso, além de fazer orçamentos dos materiais e organizar detalhes do curso. Espera-se uma troca vasta de conhecimento durante a realização do curso, além de ampliar os horizontes sobre o uso consciente da energia elétrica e a possibilidade de utilizar de uma tecnologia criada dentro de uma instituição federal de ensino para ser aplicada pela sociedade em geral. A ciência está em movimento.



Imagem: Arquivo conectTE

PROGRAMA CIÊNCIA NA ESCOLA

PET-conectTE participa de ações na Escola Estadual Aarão Reis, no bairro Madre Gertrudes

Bráulio Chaves, Tutor do PET conectTE

Após quase cinco anos desenvolvendo ações de extensão popular nos Aglomerados Cabana do Pai Tomás e da Serra, o Programa SoFiA tem agora um novo desafio, atuar em um espaço especial, a Escola Estadual Aarão Reis, no bairro Madre Gertrudes (Belo Horizonte).

A nova fase é fruto da aprovação do projeto no Edital do Programa Ciência na Escola do CNPq (Chamada MCTIC/CNPq Nº 05/2019).

O projeto conta com recursos de sessenta mil reais, que envolvem compra de materiais e bolsas para alunos(as) e um(a) docente da escola.

O objetivo é promover a divulgação científica, a partir de ações articuladas e interdisciplinares, baseadas na horizontalidade, com o Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG). Tem-se como principal problema o distanciamento das Instituições de Ensino Superior das escolas de educação básica e a necessidade constante de rompê-lo por meio de ações de aproximação.

Sobre os espaços, é importante ressaltar que o CEFET-MG é instituição de grande potencialidade dessa atitude questionadora, como centro de excelência, com história centenária na educação profissional e tecnológica, bem como destaque na produção de ciência, tecnologia e inovação. Porém, é fato que as diálogos com as comunidades do entorno da instituição ainda necessitam de consolidação, o que denota a presença de muros visíveis e invisíveis que distanciam os espaços acadêmicos da sociedade.



Imagem: Escola Estadual Aarão Reis/ Reprodução blog institucional

A Escola Estadual Aarão Reis é geograficamente próxima do CEFET-MG e do seu campus II. Ela está no Bairro Madre Gertrudes, dentro do Aglomerado Cabana do Pai Tomás, um dos maiores da cidade e onde o CEFET-MG desenvolve ações desde 2016, a partir de vários projetos aglutinados no Programa SoFiA.

Planeja-se um processo que une extensão popular e divulgação científica, entendendo a escola e o saber escolar como inerentes à produção do conhecimento. Para que tal princípio ganhe materialidade, a escolha da abordagem será primordial. Com o objetivo de criar essas pontes é que a Agroecologia e os Objetos de Aprendizagem (brinquedos para aprender ciência) são elegidos. Ambos, em sua essência, partem da construção humana coletiva, pelo trabalho como atividade fundamental que cria relações sociais e garante a produção e a reprodução humanas. Por meio desse trabalho coletivo e emancipador, produz-se arte, cultura, tecnologia, ciência e muitos saberes.

O PET-conectTE integra a equipe do SoFiA na Escola Estadual Aarão Reis e participará ativamente das ações.



PETS CONECTTE E COMPET SE UNEM EM DUAS AÇÕES DE EXTENSÃO DE ENFRENTAMENTO À COVID-19

Ciência, Tecnologia e Sociedade no combate à COVID-19: uma rede de comunicação popular, acesso à informação e solidariedade

Duas propostas foram aprovadas no Edital 32/2020, de seleção pública para apoio a projetos de extensão emergenciais visando o enfrentamento da COVID-19 do CEFET-MG. Construídas em conjunto por docentes, técnicos e discentes integrantes do DCSF (Departamento de Ciências Sociais e Filosofia) e do DECOM (Departamento de Computação do CEFET-MG), são elas: “Plataforma Digital para comunicação, ciência, cidadania, acesso à informação e solidariedade em comunidades periféricas” e “Ciência, Tecnologia e Sociedade no combate à COVID-19: uma rede comunicação popular, acesso à informação e solidariedade”.

As propostas resultaram de um esforço coletivo e interdisciplinar, com ações estratégicas de enfrentamento à pandemia em territórios de alta vulnerabilidade social.

1. Ciência, Tecnologia e Sociedade no combate à COVID-19: uma rede comunicação popular, acesso à informação e solidariedade.

O projeto tem como objetivo unir ciência, tecnologia e sociedade para a construção de uma rede de comunicação popular, acesso à informação e solidariedade no combate à COVID-19, no Aglomerado Cabana do Pai Tomás e nas ocupações urbanas Ocupação Vila da Conquista, Ocupação Paulo Freire e Ocupação Vila Esperança, em Belo Horizonte. Com histórias diferentes, os territórios - Cabana do Pai Tomás e as três ocupações - marcam a trajetória excludente da cidade, a desigualdade social, o distanciamento do Estado e dos direitos quando se trata da população pobre.

Tal situação está potencializada com a pandemia do novo coronavírus. Buscando reduzir tais efeitos, o projeto objetiva criar uma rede de comunicação popular, com informações confiáveis e acessíveis, bem como uma rede de solidariedade para o acesso às orientações sobre renda, trabalho e direitos.

A metodologia das ações de comunicação se divide em duas partes: educação em saúde, com informações sanitárias de combate à COVID-19, e informações sobre políticas públicas, renda, direitos e serviços.

Para a criação desta rede de comunicação popular, o projeto pretende utilizar da excelência tecnológica do CEFET-MG, contando com o desenvolvimento de plataformas e mecanismos digitais de disseminação da informação, como a de ação proposta pela área da Computação do CEFET-MG intitulada “Plataforma Digital para comunicação, ciência, cidadania, acesso à informação e solidariedade em comunidades periféricas”.

2. Plataforma Digital para comunicação, ciência, cidadania, acesso à informação e solidariedade em comunidades periféricas.

A pandemia gerada pela COVID-19 tem feito com que especialistas em saúde pública, urbanismo e sociologia chamem a atenção para o enorme risco de uma verdadeira tragédia social nas nossas periferias urbanas.

A construção de iniciativas para combater essa situação é, portanto, urgente. Buscando sanar esta demanda através do desenvolvimento de aplicação móvel, o projeto pretende construir uma plataforma digital que se constitua como um importante instrumento de disseminação de informação, acesso a serviços públicos e centralização de demandas nessas comunidades, em particular, no aglomerado Cabana do Pai Tomás e nas ocupações urbanas Vila da Conquista, Paulo Freire e Vila Esperança.

Essas comunidades somam mais de 72 mil habitantes. As/os discentes envolvidos farão também o contato com as associações e as comunidades para suporte técnico em áreas de interesse, seja para divulgação, treinamento ou comunicação com o público-alvo. Quanto à metodologia, após o levantamento de requisitos do projeto, será utilizado o framework Scrum durante o desenvolvimento do aplicativo, para um desenvolvimento ágil e eficiente, envolvendo também API e bots para a aplicação whatsapp.

A falta de informação é um dos principais fatores para o descuido e também para o não acesso aos benefícios e auxílios emergenciais vigentes, o que se pretende amenizar com essas propostas

EXPEDIENTE

Jornal do conectTE

Informativo Acadêmico do Grupo PET-conectTE (conexão interdisciplinar: trabalho, tecnologias e educação).

Edição Especial, 1º semestre de 2020. Número 3.

Grupo PET ConectTE :

Tutor:

Profº Bráulio Silva Chaves (Departamento de Ciências Sociais e Filosofia)

Cotutores:

Profº Fábio Aparecido Martins Bezerra (Departamento de Ciências Sociais e Filosofia)

Profª Mabel Rocha Couto (Departamento de Ciências Sociais Aplicadas)

Colaboradores:

Carolyne Reis (Departamento de Psicologia – UFMG)

Cláudia França (Departamento de Arte, Design e Tecnologia)

Claudio de Andrade Lima (Departamento de Elétrica)

Cristiana Guimarães (Articulação Metropolitana de Agricultura Urbana - AMAU)

Huener Silva (Departamento de Ciências Sociais e Filosofia)

Lucas Araújo (Mestrando em Saúde Coletiva do Instituto

René Rachou – FIOCRUZ MINAS)

Discentes:

Alexandre Da Silva – Engenharia Ambiental e Sanitária

Aline Vilene – Letras: Tecnologias de Edição

Ana Menezes – Química Tecnológica

André Andrade – Engenharia de Transportes

Arthur Enes – Engenharia Elétrica

Clarice Otero – Eng. Ambiental e Sanitária

Cristiany Marques – Engenharia Elétrica

Emanuel Gomes – Engenharia Ambiental e Sanitária

Guilherme Martinho – Engenharia Mecânica

Hemerson Antunes – Química Tecnológica

Keila Gonzaga – Engenharia Mecânica

Plínio Catalán – Engenharia Ambiental e Sanitária



Reprodução: Freepik

Comissões:

Youtube:

Alexandre Da Silva; Clarice Otero; Hemerson Antunes.

Jornal do conectTE:

Aline Vilene; Arthur Enes; Hemerson Antunes; Keila Gonzaga.

Redes Sociais:

Ana Menezes; Guilherme Martinho; Hemerson Antunes; Keila Gonzaga.

Núcleo de Elétrica:

Arthur Enes; Cristiany Marques; Guilherme Martinho.

Editores:

Aline Vilene; Bráulio Silva Chaves; Hemerson Antunes.

Diagramação:

Aline Vilene; Hemerson Antunes.

Revisão:

Bráulio Silva Chaves; Huener Silva; Mabel Couto.

PET ConectTE - Conexão Interdisciplinar entre Trabalho, Tecnologias e Educação

CEFET-MG - Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais